Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.or
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:755

ASSIGNATURAS—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE, 1$700. Para o BRAZIL, anno, 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

QUINTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES—Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se ás segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

A CIDADE E A RIA

Aveiro é de certo uma cidade linda, a que as aguas da ria, dividindo-a em duas, e espraiando-se até ás dunas de S. Jacyntho em caprichosos canaes, dão singular graça.

Mas só por ebria paixão terrantez se lhe póde chamar—*Veneza de Portugal.*

Se não, veja-se:

Veneza, a Rainha das lagoas, com mais de 150:000 habitantes, não tem ruas nem largos, exceptuando meia duzia de viélas muito curtas e a praça de S. Marcos.

Para Aveiro se parecer a Veneza, devia começar por ter canaes fartos de agua, onde tem ruas.

As casas em Veneza são construidas na agua. Para se ir de umas para outras, só se póde fazer isso em gondolas ou em pequenos vapores, sendo prohibidas outras embarcações. Não ha outros vehiculos, por isso não se vê alli um carro, um automovel, uma bycicleta, uma roda se quer, nem tão pouco um cavallo, um boi, uma cabra, um animal, a não ser as numerosas ratazanas dos canaes, e os milhares de pombas da praça de S. Marcos. Não tem conta os palacios, entre os quaes sobresaem, como maravilhas artisticas, o dos Doges, Cá d'Oro, e mais 50, que a gravura e a photographia vulgarisaram e a architectura moderna não cessa de copiar. As egrejas não são menos de 30, com a de S. Marcos á frente e a da Madonna d'ella Salute — fundada sobre 1 200:000 estacas — a seguir. As construcções adorna-as e enriquece-as o marmore lavrado, bordado ou afilagranado, a que dão realce as paredes pintadas com o caracteristico vermelho carregado, conhecido por vermelho de Veneza.

Na sua circumferencia de 12 kilometros, as edificações formam 117 ilhas, servidas por 146 canaes e 400 pontes. As marés e os frequentes *siroccos*,—ventos do suéste,—produzindo cheias, lavam os canaes e saneam a cidade.

Por tudo isto se percebe que Aveiro só se parece com Veneza nas ventanias sanitarias, ficando-lhe todavia em beneficios inferior. Porque, em Aveiro, o norte tem uma funcção só aerea, varre a athmosphera, e em Veneza o *sirocco* faz isso e faz mais: produz cheias e poderosas correntes que arrastam para o Adriatico a vasa e as immundicies dos canaes.

Em Aveiro, nem as marés nem as cheias revolvem os lodos e os despejos dos canos de esgoto por forma que dê resultado identico.

Todo o caes—fallemos claro para nos entendermos bem—é uma cloaca engrossada por outra, o canal de S. Thiago, empaturrado, até o arroto, de moliço, de escasso, e de todas as sugidades do Matadouro.

Pecariamos se não reclamassemos contra este desgraçado e perigoso estado de cousas.

O processo que primeiro acode á mente, para limpeza do caes e canal é a dragagem.

Temos uma draga...

Ai quanto me pesa fallar d'ella, porque sinto o remorso de ter concorrido definitivamente para a sua vinda, não obstante a certeza da sua ineficacia! Em breve confessarei esse meu pecado todo, e farei a biographia da draga e o quadro da sua obra, para alivio e descanso da minha consciencia.

Fechemos este soluçante parentesis e prosigamos no assumpto que agora consideramos.

Temos uma draga, mas não pode funccionar a poente da ponte dos Santos Martyres nem a nascente da dos Balcões e o seu serviço resultaria carissimo por ter de ser amiudado e porque a vasa extraida ou havia de ser lançada no mar ou enterrada immediatamente nas dunas, que aliaz fertilisaria ricamente—, porque a sua exposição ao sol constitue grave risco para a salubridade. Ora os transportes e trabalho braçal sommariam quantia superior ás forças de Aveiro.

Como resolveremos o problema de trazer a Aveiro grande massa de aguas convulsivas que funccionem naturalmente como as de Veneza sob a acção do «sirocco»?

Pois, o instincto o indica e a hydrografia dá trumfos para o jogo—, trazendo ao coração da cidade o Vouga esquivo.

Estou a ouvir causadas por esta ideia as rinchavelhadas escarnicadoras dos criticos que têem o seu Forum nos Balcões e nas lojas politicas de Aveiro.

Ouço-as, encolho os hombros serenamente e sorrio com satisfação victoriosa, porque as cheias do Vouga pódem vir vascolejar e arrastar para o vasadouro da barra os lodos dos trez reinos,—do canal de S. Roque por meio de obras de engenheria que custam um conto de réis, apenas!

Assegura-me isto um competente individuo da profissão, maduro nos annos e no trabalho, e com essa educação ingleza que não deixa afirmar senão o que se póde fazer.

A sua austera modestia não me deixa publicar-lhe o nome, que seria uma garantia de realisação segura.

Oxalá que a essa melindrosa modestia, agravada pelo descrente desalento de portuguez desiludido, eu consiga arrancar os estudos praticos da sua ideia.

Ora metter o Vouga no canal de S. Roque somma envazilhal-o em Aveiro.

A mais nobre e mais fertil missão da imprensa é semear e facilitar ideias. Ellas germinarão, enraizarão, medrarão, florescerão e fructificarão no cruzamento sagrado do tempo, da mesologia e da iniciativa.

Deus... e a rival Providencia da meteorologia Borda d'Agua da Politica se amerceem da seductora ideia esboçada!

Barão de Cadoro.

Pedindo amnistia...

—=(*)=—

«Eu amo os thronos—disse José Estevam no seu primeiro discurso politico — porque vejo n'elles um principio innocente na organisação social.....

..... O throno, entregue ás suas attribuições de beneficencia, fóra das contestações politicas, escudado pela sua indifferença governativa, ha de descançar sempre socegado, á sombra das sympathias populares.»

Assim fallava José Estevam das attribuições do throno, que elle, com os seus companheiros de armas, edificára sobre sacrificios inexprimentaveis e o sangue generoso d'este bom povo portuguez, que pela Liberdade é capaz de arrostar os maiores perigos, na imminencia cruel, inclusivé, de perder a propria vida.

«Abule-se a liberdade de imprensa—d'outro discurso memoravel de José Estevam—estabelece-se a retroactividade no julgamento para todos os crimes politicos, suspendem se todas as garantias e depois d'isto, que nos fica de liberdade, que direitos nos restam?.....

..... Sr. presidente, eu reconheço que a resistencia armada é em certas occaseões, não digo um direito, mas uma obrigação.»

—=—

O nosso presadissimo amigo e illustre deputado do circulo d'Aveiro, sr. dr. Arthur Pinto Basto, que tambem é uma alma generosissima, sempre propensa ao bem e um liberal de convicções arreigadas e de tradicções nobilissimas, que venera, impulsionado por um sentimento de pezar pela situação de alguns sargentos e um tenente, envolvidos nos acontecimentos de janeiro ultimo, dirigiu ante hontem—data solemne do valor militar do povo portuguez—o telegramma seguinte:

«A Sua Magestade El-Rei
Lisboa

Em 29 d'agosto, novamente affirmei Camara Deputados que de passadas grandezas, apenas restavam a Portugal, o exercito e a armada.

Permitta Vossa Magestade que, em dia tão solemne, venha impetrar amnistia para militares implicados em occorrencias até 31 de janeiro e cujo intuito era assegurar a liberdade e honra de Portugal; nunca supprimir dymnastia reinante.

Arthur Pinto Basto.»

Oxalá El Rei, inspirado no altissimo sentimento de perdão, que é o apanagio tradicional do Throno Portuguez, ouça a piedosa supplica do nosso querido amigo e este illustre homem publico tenha em breve de dirigir-se ao Paço dos nossos Reis, para beijar a mão de D. Manuel, n'um impulso de nobilissima gratidão pelo cumprimento da aspiração humanitaria e justa que vem de manifestar.

Pelo partido regenerador

—=—

Disse ter delineado apenas um esboço, no meu artigo de 10 do corrente e em breves dias voltar ao assumpto para melhor esclarecer as minhas ideias.

Assim o procurarei fazer hoje, conforme as minhas poucas forças litterarias, vivificadas pelas convicções profundas que guardo n'alma e me esforçarei sempre por conservar dignas, alevantadas e isentas de quaesquer manchas que jamais—assim o creio— possam lesar-lhe a sua extrema pureza.

Proclamei eu a necessidade imprescindivel de organisar nucleos partidarios concelhios e, com a representação legitima de todos estes, a constituição d'uma grande commissão districtal, cujo presidente, de eleição sua, seria o chefe do partido regenerador do districto e o interprete unico e auctorisado da vontade e aspirações politicas de todos os seus eleitores directos e indirectos, perante a investidura suprema do nosso partido.

A «Soberania do Povo» não gostou; disse provar eu assim que o partido regenerador do districto d'Aveiro não existia e ser um disparate o appello que fiz ao Ex.º sr. dr. Arthur Pinto Basto.

Como nós nos entendemos tão bem!!!

Estimo muito que a «Soberania» não gostasse e que achasse «disparatadas» as minhas ideias... para todos sermos logicos. Se a «Soberania» as approvasse e julgasse optimas, eu talvez as retirasse immediatamente.

Por isso, pela sua definitiva objectivação prosigo e proseguirei até final.

Nunca a organisação de centros politicos provou que os partidos não existiam, como a «Soberania» erradamente affima. Lembre-se a *Soberania* de que um dos mais notaveis factos historicos do seu partido, que muito o avigorou e fortaleceu, divinisando quasi o seu auctor, no coração amigo e agradecido dos seus partidarios, foi justamente a creação de centros politicos seus, em todas as terras onde foi possivel creal-os.

E antes de Anselmo Braamcamp, a alma creadora d'esses centros, o partido progressista não existia?!

E por Espinho não anda o sr. conde d'Agueda a impulsional-os?!

E em Aveiro não se tem tentado já por tantas vezes e sempre debalde crear um centro progressista?!

—=—

Na penultima situação regeneradora as deploraveis circumstancias politicas, creadas pela scisão franquista, obrigaram o partido regenerador a uma alliança defensiva com o partido progressista. Nos concelhos onde o partido regenerador estava fortemente constituido, queria Hintze Ribeiro que se fizésse a politica exclusiva dos seus partidarios, como em Oliveira d'Azemeis, Ovar e outras terras, poucas, do districto. N'aquelles onde o nosso partido possuisse representação pequena e houvésse partidarios do dictador... não convinha o enfraquecimento dos progressistas.

O resultado d'esta politica, aliás bem justificada pelas alludidas circumstancias, todos o conhecem—o partido progressista fortaleceu-se e o partido regenerador enfraqueceu e quasi que desapparecia.

Uma coisa ha de notavel e que é preciso que os meus prezados correligionarios bem ponderem:—Em todos os concelhos, a despeito de tudo, as circumstancias forçaram-se e os progressistas partilharam da protecção do poder central, contra os interesses do partido regenerador. Um unico concelho, apenas, venceu as investidas d'esse partido, não conseguindo elles jamais contrariar os regeneradores.

Em Oliveira d'Azemeis soube sempre o Ex.mo Sr. dr. Arthur Pinto Basto triumphar, não consentindo a mais leve intervenção alheia.

Junto de cada correligionario, por mais recondita que seja a sua morada, deve estar sempre presente a voz energica e a vontade intransigente do seu illustre representante em côrtes, a reclamar a justiça que se lhe deva e o castigo d'aquelles que lhe tentarem sequer coarctar os seus direitos.

Na ultima situação regeneradora, desapparecera já a alliança com os progressistas, mas ao governador civil que se nomeára para Aveiro, gente d'outro grupo politico havia-lhe dito talvez, com menos verdade, que o partido regenerador em Aveiro não existia e que, para combate politico, estava o seu grupo, aliás sem força, nem prestigio, o qual grupo devido a essa enganosa informação, crearia a força e prestigio de que carecia tal qualmente o partido progressista, na penultima situação, se a ultima situação não cahisse... a bem do partido regenerador local, porque esse protestára, deixando o seu governador com os novos alliados, em campo.

—=—

Temos correligionarios em todos os concelhos do districto, a quem importa dar toda a força possivel. E' necessario que o deputado que todos elegemos, esteja sempre junto de nós, em todas as reclamações justas que pretendamos fazer ao parlamento. A imprensa do concelho onde exista deve supprir a falta da do concelho onde não exista, estando em correspondencia directa com todos os seus partidarios... por mais recondita que seja a morada d'estes. Não mais partido regenerador Oliveira d'Azemeis, d'Ovar, Feira, Aveiro, ou d'outro qualquer concelho. No districto d'Aveiro deverá haver sómente o partido regenerador do districto d'Aveiro.

Eis as razões porque peço a constituição de nucleos concelhios... para a constituição da grande commissão districtal do partido regenerador, com o seu chefe politico, a dar a todo elle—disciplina e valôr na lucta, unidade e cohesão na paz.

Voltarei ainda, porque não fico satisfeito com o esclarecimento que venho de dar ás ideias expendidas no meu artigo de 10 do corrente.

F. SOUSA MAIA.

BOLETIM EXTRANGEIRO

—=(*)=—

As nações mastigam a nota diplomatica franco-hespanhola sobre o reconhecimento de Muley Haffid, como Sultão de Marrocos, e este mostra-se conciliador e disposto a aceitar os tratados feitos. Resta porém saber se tem vontade e força para os cumprir. Por ora este pretendente parece um ambicioso do poder, capaz de atraiçoar as tradicções marroquinas, e os que para defendel-as o tomaram por chefe. Dentro de pouco veremos se elle é um marroquino musculoso ou um maleavel servo europeu. Mas ou marroquino integro e esforçado ou boneco de cera da diplomacia do velho mundo, as redeas do governo hão de ter cerrilhas que lhe dilacerem as mãos. A Europa cubiça Marrocos. Mas a Europa é ladra em nome da civilisação, como em nome da cruz o foram portuguezes e hespanhoes entre os quaes um Papa chegou a partilhar os dois hemisferios.

* * *

Os catolicos do congresso Eucaristico de Londres fizeram a sua procissão, mas sem o Santissimo Sacramento. Prohibiu-lh'o o Governo, que sempre temos por modelar como liberal. Bom será que não esqueçamos este exemplo de repressão da liberdade, que mais uma vez evidencia que não ha regra sem excepção, e que só se deve fazer o que convém e não ofende os outros.

O cortejo foi maravilhoso: 10 mil creanças e cem mil acompanhantes!

Os disturbios e agressões dos protestantes, reprimidos com relativa facilidade, não diminuiram a importancia magestosa da procissão.

A reacção é igual e em sentido contrario á acção, diz a mecanica.

A' acção de propaganda catholica já responderam os protestantes com um grande «meeting» em Luston-Hall contra a «idolatria», «superstição» e «illegalidade» da procissão eucaristica. A estes seguir-se-hão outros, e nem Deus sabe o que mais. O saxonico é testudo.

O cordeirinho do Vaticano despertou o lião do protestantismo que dormia.

Por ora o unico esgatanhado é Sir Asquith, presidente de Conselho de Ministro por ter prohibido «á ultima hora» o ceremonial ecclesiastico.

* * *

Hollanda arreganha os dentes para Venezuella, mas encobril-os-ha porque as tropas de Castro não são de chumbo, para brincadeiras, os Estados Unidos considerariam uma invasão dos soldados da rainha Guilhermina como d'uma violação grave da doutrina de Monroe.

Barão de Caloro.

Pesca e piscicultura

—=ɔ(*)c=—

Tem uma referencia muito elogiosa para o nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Augusto da Fonseca Regalla, o artigo que sob esta epigraphe acaba de publicar o *Popular* e do qual passamos a transcrever por isso e tambem pela sua grande importancia, os trechos seguintes:

«É que a pesca valorisa e faz circular uma grande riqueza, immersa no fundo das aguas, dil-o a estatistica, apezar dos erros e deficiencias, que não deixam pôr em relevo o grande valôr d'essa fonte de riqueza e até d'essa fonte de receita.

Assim, pela estatistica ultima, a de 1905, o rendimento geral da pesca foi de 4.333:904$240 réis ou sejam mais 375:617$652 reis do que a média do ultimo decennio, calculando-se, n'esse total, o coefficiente da pesca nas aguas salobras, em 116:655$755 réis, isto é, mais réis 29:000$000 do que a média em egual periodo de tempo. Vê-se assim qual o grande capital que representa a riqueza dos nossos fundos aquaticos, e que, d'esta fórma, fica computado em 90.000:000$000 réis, approximadamente.

No seu precioso estudo ainda o sr. conde de Azevedo fez outras revelações importantes, mostrando como o numero de pessôas que se emprega na industria da pesca é de 40:742 para a pesca maritima e de 4:459 para a das aguas salobras.

Diz-nos ainda a estatistica que o valôr de embarcações e rêdes é para a primeira de 2.745:358$350 réis e para a segunda de 72:531$450 réis ou seja um total de 2:820:000$ réis.

Justo é pois, e urgentissimo que a sério e a valer se reorganizem serviços que têem de satisfazer as necessidades de tão importantes riquezas publicas, exploradas por uma tão numerosa e destemida classe, cujos interesses, ao Estado, cumpre, portanto, attender o mais possivel.

E' a pesca, portanto, em Portugal, uma das suas mais importantes fontes de riqueza, o que não só a estatistica como a tradição accusam. De facto, é sabido que, os povos que têem habitado o territorio que é hoje o nosso Portugal, buscaram sempre o seu principal alimento quer nas aguas interiores, quer sobretudo nas pelagicas ou fluviaes, que são quasi os seus exclusivos limites.

A importancia da pesca e da piscicultura em Portugal não tem no emtanto passado completamente despercebida entre nós aos governantes. Mas muito ha ainda a fazer. Em 1888, como muito bem disse o orador, a Sociedade de Geographia, a corporação scientifica que tão notavelmente quiz sempre assignalar-se em prol da patria, justamente preoccupada com o estado das pescarias nacionaes, por proposta do seu consocio o sr. Mendes Guerreiro, elaborou um parecer de alto relevo historico, economico e administrativo sobre a organisação dos serviços de pesca, de que foram relatores, os distinctos officiaes de marinha srs. Carlos A. de Magalhães e Silva e Fonseca Regalla, e que é tambem assignado, além do proponente, pelos srs. Tasso de Figueiredo, actual e illustre secretario da commissão central de pescarias, e Vicente de Almeida de Eça.

D'esse parecer deprehendia-se, em summula, a necessidade de:

1.° Criar uma Commissão Central de Pescarias, superintendendo na pesca e na piscicultura fluvial e maritima, devendo estudar e propôr os regulamentos necessarios e, com urgencia, elaborar a estatistica das pescas;

2.° Promover a repovoação das nossas aguas interiores;

3.° Organisar a policia das pescas.»

Foi um alto serviço o que o sr. Regalla então prestou ao seu paiz e á sua terra, sendo em nossa opinião do dever do sua ex.ª dotal-a com aquillo que julgou de todo o interesse para a pesca e piscicultura nacionaes.

A opinião do sr. Francisco Regalla é a opinião do seu e nosso partido.

Mãos á obra, portanto.

Os exames em outubro

O *Diario* publicou na segunda-feira a carta de lei auctorisando uma época extraordinaria de exames em outubro.

Só pódem ser admittidos a exames:

Os alumnos que estejam ao abrigo das disposições regulamentares de instrucção secundaria de 1895 e 1905 e a quem faltem, no maximo, tres disciplinas para a conclusão do curso lyceal.

Os que necessitem de um exame singular de disciplina da 5.ª ou 7.ª classes com o fim de completarem os preparatorios necessarios para um determinado curso, devendo a certidão respectiva indicar que só é válido para esse curso.

Os alumnos da 3.ª, 5.ª e 7.ª classes que por motivo de doença faltaram a todas ou a parte das provas oraes na época ordinaria de exames.

Os da 3.ª, 5.ª e 7.ª classes que na época ordinaria ficaram excluidos das provas oraes, ou n'ellas reprovados.

Os do 5.° e 7.° annos que tenham sido inscriptos ha cinco e sete annos, no curso dos Lyceus, com dispensa legal, devendo estes ultimos apresentar certidão de exames do 5.° anno.

Os exames começarão no dia 1 de outubro e serão feitos no mais curto espaço de tempo, não podendo exceder 13 de outubro.

Aos reitores dos lyceus foi expedida uma circular acclarando as disposições da lei, segundo a qual têem de ser requeridos, no prazo de 10 dias a contar de segunda-feira, devendo os alumnos do lyceu d'Aveiro requerer para serem examinados no lyceu central de Coimbra.

Realisar-se-hão, tambem, exames da 3.ª e 5.ª classes nos lyceus nacionaes, dos alumnos que estejam nas condições do § unico do artigo 25.° do decreto de 29 de agosto de 1905. A propina dos novos exames é de 10$895.

Azylo-Escola

Está a concurso o logar de mestre da fanfarra do Azylo-Escola Districtal de Aveiro, com o ordenado de 140$000 réis annuaes.

Registo Elegante

—=(ı—*—()=—

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

De Sarrazolla—Dr. José Maria Rodrigues da Costa e Vidal Oudinot.

—Do Porto—Nuno Alvarenga.

—Da Mealhada—Fructuoso Rodrigues Breda.

De visita

Veio a esta cidade de visita, percorrendo os seus pontos mais pittorescos, mademoiselle Louise Collet Megré, acompanhada de seus paes.

Regressaram a esta cidade os srs.

De Lisboa — Conde d'Agueda, illustrado magistrado superior do districto.

No districto

Já regressaram á sua casa do concelho de Albergaria a Velha, acompanhado de sua extremosa esposa e filhos o sr. dr. Armando de Miranda Cabral, que andou em viagem de recreio por varios pontos do paiz.

—Encontra-se já no seu palacete d'Anadia o sr. conselheiro José Luciano de Castro e sua ex.ma familia.

—De Salamanca, regressaram á sua importante casa da Mealhada, o nosso querido amigo e prestigioso chefe do partido regenerador do mesmo concelho sr. dr. Francisco Lebre de Vasconcellos, acompanhado de suas extremosas esposa e irmã.

—Tambem regressaram d'alli ás suas casas d'Anadia os srs. Marquez da Graciosa, Anthero Duarte e dr. Antonio Vieira.

Praias e Thermas

Acha-se em Espinho, com sua familia o sr. dr. Paulo Cancella.

—Tem estado no Luzo, em tratamento com sua ex.ma esposa o sr. ministro da guerra.

—No Pharol encontra-se com suas extremosas filha e sobrinha a sr.ª D. Rosalina d'Azevedo.

—Na Costa Nova do Prado com sua familia o sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.

Anniversarios

Hontem—D. Alice de Mendonça e Silva, gentil filha do nosso amigo sr. Zacharias da Naia e Silva, e Francisco Manuel Couceiro da Costa, morgado da illustre casa de Villarinho.

—Hoje — D. Isaura de Vilhena Ferreira, João da Maia Romão e Daniel de Barros Bacellar, Lisboa.

—Amanhã—D. Alice Teixeira da Costa e Manuel Cação Gaspar.

Doentes

Acha-se já quasi restabelecido do grave incommodo porque passou o sr. Francisco da Costa Ferreira, extremoso filho do nosso querido amigo sr. Pedro Augusto Ferreira.

Secção luctuosa

Apenas com 23 annos de edade, falleceu, victimado por um typho, segunda-feira, em Albergaria a Velha, o nosso mallogrado amigo, sr. Adriano de Souza e Mello, estudante da Universidade, filho do sr. dr. Vicente Carlos de Souza, sobrinho do sr. desembargador Souza e Mello, do escrivão de fazenda de Santo Thyrso e do secretario da camara d'Agueda e primo do sr. dr Eduardo Silva, professor do Lyceu d'este cidade.

Em Aveiro foi a noticia da morte de Adriano de Souza e Mello geralmente sentida, por todos que o conheciam nas manifestações sinceras do seu grande coração e da sua purissima alma.

Era um bom, um generoso rapaz!

A redacção do «Districto», que primeiro acolheu os seus muito apreciaveis escriptos, associa-se do coração á dôr de familia, depondo sobre o feretro do amigo querido lagrimas ardentes de grande saudade.

INSACIVEL, SEMPRE

Disseram para ahi que o vagalhão ventrudo que tantas prebendas e sinecuras soube captar durante a passada e ominosa dictadura, o politico dosinteressado e o commerciante feliz, sr. Mello e Souza, ia pedir a renuncia do logar de director do Banco de Portugal.

Hum...

Noticias da ultima hora informam que sua ex.ª... fica.

Já o sabiamos.

Melhoramentos em Coimbra e... incuria em Aveiro

—○()*○—

Todos clamam, todos protestam, todos se indignam contra a incuria que lavra em Aveiro, por parte d'aquelles a quem importa dar providencias immediatas e a correlativa... (oh! ceus) bajulice em que se traduzem festas e jantaradas que muito dizem de pessimo e nada significam de patriotico.

Em Coimbra o Governador civil, membro illustre e intelligente do partido regenerador promove todos os melhoramentos possiveis, segundo nos informa a «Correspondencia de Coimbra»:

«A' iniciativa e louvaveis esforços do sr. governador civil de Coimbra se devem os seguintes melhoramentos:

—Vae ser realisado, por tarefas, o aterramento da insua pantanosa de Santa Clara. Para que tão importante melhoramento fique completo o sr. governador civil encarregou os srs. delegado de saude e director das obras publicas de estudar a fórma de melhorar as condições dos esgotos em Santa Clara, e portanto do cano descoberto que passa fronteiro ás insuas, do outro lado da estrada. Com tão persistente boa vontade muito se póde vencer, temos fé.

—A estructura do chamado *Theatro Academico*, que melhor se deve chamar *Centro Academico*, soffreu modificações no seu antigo plano, por fórma á mocidade poder ali encontrar elementos para entreter e cultivar o espirito, e exercitar o corpo, como os modernos exigem. A verba de 20 contos que foi destinada para este anno economico deseja o sr. governador civil, a quem a cidade deve este importante melhoramento, de tamanho alcance futuro, que possam ser devidamente applicados, para o que conta com a boa vontade e criterio do sr. director das obras publicas de Coimbra.

—Outro melhoramento com que vão ser dotados os serviços da cidade, é o do processo da apanha dos cães. Apenas o sr. governador civil teve conhecimento das justas queixas contra os processos tão primitivos de matar cães com veneno em plenas ruas, telephonou para a Camara Municipal, tendo em seguida uma conferencia com o sr. dr. Marnoco, resultando d'ella ir a camara estudar e publicar uma postura, e montar-se o serviço com uma rede e respectivo carro para conduzir os cães, afim de serem convenientemente exterminados.

—Em vista das queixas havidas contra o pessimo estado de uma fonte em Villa Pouca do Campo, onde o habitantes bebem agua infecta, o sr. governador civil mandou immediatamente colher informações, tendo uma conferencia com o respetivo sub delegado de saude, e vae tomar todas as providencias necessarias para que ali e n'outros pontos do concelho o pessimo estado das aguas não continue como está. São serviços de primeira necessidade lançados ao desprezo e ao abandono; e a attenção aos serviços municipaes não se concentra unicamente na cidade.»

Em Aveiro nada se faz de util e porque na dotação annual dos trabalhos publicos, o governo dota as obras d'Aveiro com meia duzia de contos... o que ahi vae! Até parece terra de pretos...

El-Rei D. Manuel no Norte

Na sua proxima viagem ao Norte, consta que El-Rei se demorará no Porto 10 dias, tencionando ir a Coimbra assistir á distribuição dos premios na Universidade, em 16 do proximo mez d'outubro.

Dizem de Vianna do Castello, que Sua Magestade que tambem visitará aquella cidade, irá ali por mar no *yacht D. Amelia*, installando-se a bordo, e não permittindo que lhe façam festas ou recepções dispendiosas, a fim de não sobrecarregar de despezas as localidades que visita.

Em automovel percorrerá os concelhos de Ponte do Lima, Ponte da Barca, Arcos e Monsão, tomando em Valença o comboio de regresso ao Porto.

Na sua visita será acompanhado S. M. dos ministros da fazenda e da justiça.

Do Porto accrescentam que por occasião da visita régia á invicta cidade S. Magestade fará a entrega da bandeira nacional ás diversas escolas officiaes d'aquella cidade.

N'essa ceremonia será cantado pelas creanças o *Hymno da bandeira* lettra do sr. Antonio de Lemos, musica do sr. Julio Montinho, acompanhado pelas bandas regimentaes.

DOIS HEROES

—=ɔ(*)c=—

A «Discussão» tem para dois dos valentes filhos de Ovar que nas plagas africanas arrostaram todos os perigos em prol do bom nome da sua patria querida, palavras de enthusiastico preito, ao qual nos associamos tambem, como é do nosso dever:

«Orgulha-se Ovar em contar no numero dos seus mais illustres filhos dois officiaes do exercito ultramarino que, nas inhospitas paragens de além mar e nas pugnas contra a insubmissão do gentio, tem revelado valor, lealdade e merito e conquistado renome pelos feitos brilhantemente heroicos por ambos praticados.

O capitão Anthero de Magalhães e o tenente Belmiro Duarte Silva teem os seus nomes vinculados ás mais brilhantes paginas da historia do moderno movimento africano Tanto um como outro, aquelle como este, cada qual nas commissões de serviço que lhe confiaram e nos combates que hão dirigido teem sabido honrar as suas fardas e crear para os seus nomes uma verdadeira aureola de sympathia por parte dos seus compatriotas e mui principalmente dos seus conterraneos.

Ainda bem perto vae o brilhante feito do tenente Belmiro contra o gentio da Guiné, que toda a imprensa louvou e engrandeceu, e já ha a registar o arrojado emprehendimento de Anthero de Magalhães, infelizmente attingido pela traiçoeira arma do selvagem.

Gloria ambos da terra que lhes foi berço! Ao seu esforço, arrojo e amor patrio, devem a posição que hoje uzufruem!»

Noticias escolares

Está a concurso a escola mixta de Madail, concelho d'Oliveira d'Azemeis e foi promovida á classe de professora a sr.ª D. Joaquina Rosa, de Milheiros de Poyares (Feira.)

Commissão de serviço

O sr. conselheiro Marques Mano, director geral de instrucção primaria, veio a Coimbra em commissão de serviço tendo já regressado á capital.

FOLHETIM

CINÉFONO

CUPIDO

(Continuação).

«Não bastou isso para que deixasse de continuar em seus costumes: o que vendo Diana, e attentando, que não olhava para ella por ser já de dias, e só com suas Nynfas por serem raparigas elle entendia, determinou de o emendar para sempre, e assim lhe disse, que tal dia viesse mais cedo: porque determinava fazer huma festa com todas as suas Nynfas, e elle havia de ir entre ellas representando o Diabinho das Pennas. Folgou muito com isto Cupido, e vindo mais cedo, Diana lhe desatou o bar....iro, ou funda, e lho atou pelos olhos com um arco, e setta nas mãos e untando-o de mel o encheo de pennas, e caminhando com as Nynfas mui contentes, que todos o hião levando sem saber aonde, por levar os olhos tapados, deram com elle onde agora he a rua de Aviz em casa de hum homem, que tinha por officio ...ar, e curar ...as; onde em que lhe pez o ....ão, e d'alli por diante a rua do .a.a.o, como hoje se chama. E esta he a razão porque nunca lhe nasceu barba, e sempre o pintão moço com os olhos tapados, azas nos ombros, arco e setta na mão; porque d'esta maneira estava quando o .a.a.ão. Vendo-se Cupido n'este estado ficou mui triste, e sua Mãy Venus mui sentida, porque esperava ver netos de filho, que tanto amava, e d'aqui nasceo o grande odio, que Cupido tinha a Diana, que foi causa de se queimar o seu Templo, como logo diremos Authores disto são Trapusio no livro 3.° das suas antiguidades, Demalio no tratado dos Deuses dos Gentios, Esculantio cap. 8. da historia de Plutão, Marco Tisbio natural de Sevilha no 2.° livro da Peregrinação de Cupido, Franco Author moderno, e diz, que Cupido nasceo .....do, e por isso o .a.a.ão; mas a verdade he como está dito, e assim o affirma o nosso Belesio nas suas antiguidades. As Nynfas não quizerão consentir, que os ...i.... de Cupido se lançassem ao longe, antes com muita curiosidade os embalsemárão, e enterrando-os onde hoje está o açougue dos Conegos ao pé da torre, e fazendo-se aquelle açougue se achou huma pedra, que tinha o letreiro seguinte:

Com animo dolorido,
E lagrimas, que chorárão
As Nynfas aqui enterrárão
Os .....aes de Cupido.

Inda o amor chegou a mais,
Pois embalsamados estão,
E enterrados no chão,
De Cupido os ....taes.

Esta pedra se tirou e está posta na casa do Cabido no vão da parede para a banda da rua, ficando coberta com huma sepultura, que tirada facilmente se póde ler. Os ...taes ficárão no mesmo açougue, por que não se trabalhou mais, que para fazerem aquella casa, e havendo curiosidade, e deligencia se poderão achar; porque he certo estarem alli, e como estejão embalsemados não haverá muita corrupção n'elles. Antes devem estar mui sãos, e inteiros, porque no tempo de Julio Cesar quando andava por Portugal, como em seu logar diremos, depois de visitar o Templo de Venus, veio a Evora visitar o Templo de Cupido, que estava n'este lugar, onde estão seus .....es; e os vio tão proprios, que parecião d'aquella hora arrancados. Author d'isto he Dinasta na vida de Cupido, o qual diz, nasceo em huma Cidade de Hespanha ulterior, onde por suas travessuras o ...arão, e correndo muito parte do mundo fôra morrer na Ilha de Chipre, mas este Author não diz como se chamava a Cidade. Herculeo historiador Grego a nomeia, dizendo, que na Luzitania em hum logar chamado Elbura nascêra Cupido, onde criára poucos annos, e logo fugira sem ....taes, que na mesma Evora lhe ficarão, onde tinha um Templo, em que estavão, o qual Templo os Eborenses fizerão, tanto que Cupido se auzentou, sem terem mais noticia d'elle, sendo que a causa da auzencia foi a seguinte.» A. P.

Barão de Cadoro.

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento do seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR.=ADELINO CARREIRA.

Variedades

—=(*)=—

AERONAUTICA

No Talmud nota-se que Nemrod, resolvido a caçar o Sol, montára uma aguia pondo-lhe adeante uma isca n'uma vara; mas que não terminara a expedição, porque ao approximar-se do astro fôra fulminado pelos seus raios depois de lhe ter enviado uma setta.

Ha poucos lustros, um tal Tissot, francez, pensou ter descoberto a direcção dos balões, empregando pelo mesmo processo, um bando de grous, em vez da aguia.

Um portuguez para avivar a marcha da mandriona cavalgadura que montava, mostrava-lhe na ponta da chibata um biscoito de que era gulosa.

Não tardará que appareça outro portuguez, que construa uma barquinha de aço, movida e dirigida por um poderosissimo magnete, posto á laia de isca, n'uma linha de pescar, pendente de um bambú.

—=—

EPISTOLARIO

«Item o casamentc de D. Lucrecia filha do papa he concertado com o filho do duque de ferrara.

Ca senhor nom ha outras nouas qre expressa ha vosa senhoria senam que o papa cuida que ha-de viver duzentos annos».

Carta de Francisco Lopes a El rei D. Manuel. Roma 28 agosto 1501.

*

«E entre as monjas da dita casa (mosteiro de Cister em Coimbra) que emprenharam, pariram e tem filhos e dissolutamente vivem, he dona Felipa d'Eça que ora pede a abbadia dela, e sendo bastarda e illegitima».

Carta de D João a Baltazar de Faria, 3.º 7 agosto 1543.

—=—

PENTEADOS MASCULINOS

O grande cabeleireiro de Paris, G Lorignet acaba de apresentar os seguintes modelos:

I=Cabello bastante comprido, ondeado nas fontes e frizado na parte superior da cabeça; bigode curto com guias retorcidas;

II=Cabello muito curto nas fontes e comprido na parte superior da cabeça, penteado liso, separado no lado esquerdo da frente por pouca marcada e risca; bigode comprido com guias em curva abertas;

III=Cabello curto, frizado, com a risca do lado direito; bigode curto com guias á kaiser;

IV=Cabello á escovinha penteado para traz; bigode comprido com guias á Napoleão III;

V=Cabello muito comprido, alizado em todas as direcções, sem risca, barba curta e muito ponteaguda; bigode farto com as guias em curva pouco pronunciada.

Sendo da mais recente moda, andar em cabello, o penteado exige dedicada atenção. Dae-lhe a devida importancia, tafues de primor, que costumaes ir aos Balcões galantear.

Noticias militares

Pediu para gosar na sua casa d'Ovar, a licença que lhe foi concedida o tenente de cavallaria 9, sr. Cunha e Costa.

—Acabam de ser concedidos trinta dias de licença do regulamento disciplinar ao nosso sympathico amigo e illustrado official de infanteria 3, sr. Nicolau de Barros Bacellar.

—Pela ultima ordem do exercito, acabam de ser transferidos para o 6 e para o 23, respectivamente os tenentes de infanteria 24, srs. Thomaz e Piedade.

—Para o regimento de infanteria 24, transfere a mesma ordem, o tenente do 10, sr. Ferrão.

—Foi promovido a tenente-coronel o major de cavallaria, sr. Leopoldo da Costa Sousa Pinto Basto, irmão dos nossos respeitaveis amigos srs. drs. Ernesto Pinto Basto, illustre par do reino e antigo governador civil d'este districto e Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, prestigioso chefe do partido regenerador d'Oliveira d'Azemeis e nobilissimo representante em côrtes do districto d'Aveiro.

—Passou á situação de diuturnidade o nosso sympathico amigo sr. Wenceslau Guimarães, integro tenente d'infanteria 24.

—No concurso para medico militar foi classificado de—bom—o nosso prezado amigo e considerado clinico sr. dr. José Maria Soares.

Parabens.

—Nos districtos de Aveiro e Coimbra vão realizar-se diversos exercicios militares, a que deve assistir o sr. ministro da guerrá, que brevemente vêm passar uns 15 dias na Anadia, de visita ao sr. conselheiro José Luciano de Castro.

FOME... POLITICA

Diz-nos o «Jornal de Vagos», orgão da politica progressista n'aquelle concelho, que o sr. Conde d'Agueda e dr. Nunes da Silva, illustre deputado, estiveram ha dias em Sôza, de visita ao reitor, sr. dr. Florindo Nunes da Silva e que o milho desceu já um pouco mais, mas que continua a vender-se por 620 réis os 15 litros, em quanto nos outros concelhos do districto com igual importancia se compram 20 litros, especialmente em Oliveira d'Azemeis, onde os regeneradores não consentiram que se especulasse o pobre.

A'qui d'El-Rei... por Vagos.

Senhora das Dôres

Foi extraordinaria a concorrencia d'este anno á importante romaria de Nossa Senhora das Dôres, em Verdemilho, vendo se as ruas da cidade ás horas dos comboyos, cheias de povo, especialmente dos concelhos do norte do districto.

A vespera esteve animadissima por isso, os demais numeros do vasto programma foram executados a rigôr.

O fogo de Vianna do Castello foi de bello effeito, comquanto já desperte pouca curiosidade, por muito visto que está.

BANQUETE E FOGUETORIO

Sempre são certos os festejos e banquete promovidos pela camara municipal d'Aveiro em honra do sr. Albano de Mello e Conde d'Agueda no dia 23 do corrente, para a inauguração das placas das Avenidas do Terreiro, ás quaes a camara deu o nome d'aquelles dois cavalheiros.

Pasmae, oh gentes!...

LONDRES-PARIS

Em um jornal extrangeiro vemos a seguinte curiosa comparação entre Paris e Londres:

O cocheiro parisiense segue pelo lado direito da rua, o londrino pelo esquerdo.

Aquelle tem a boléa na frente do carro, este usa-a na rectaguarda.

Paris é concentrado, Londres disperso.

Paris cresce pela absorpção, Londres pela expansão.

Paris é construido de pedras, Londres de tijolos.

Paris tem casas altas e ruas estreitas, Londres casas baixas e ruas largas.

As venezianas em Paris abrem para fóra e em Londres para dentro.

Paris é collectivista, moram varias familias na mesma casa; Londres é individualista, cada familia tem a sua casa aparte.

Paris tem o seu porteiro, Londres a sua chave.

Paris pronuncia «cacau», Londres «cocoa».

Paris deixa, de madrugada, a sua cama installada junto á parede, Londres deixa tarde a sua cama installada no meio do quarto.

Paris janta, Londres come.

Paris usa o garfo com 3 dentes Londres com 4.

Paris é alegre, Londres é triste.

Paris passeia, Londres corre.

Londres tem poucos soldados, Paris tem até de mais.

O soldado de Paris traja farda azul e calça vermelha, o de Londres farda vermelha e calça azul.

Em Paris os padres celebram casamentos, em Londres casam se.

Em Paris as mulheres casadas são livres, em Londres não.

Paris tem mais suicidios, Londres mais homicidios.

Paris trabalha, Londres trafica.

Em Paris dá-se pontapé na canalha, em Londres soccos.

Londres, disse ainda Voltaire, tem cem religiões e um só môlho, Paris tem cem especies de môlho e uma só religião.

Echos escolares

Acaba de ser nomeada professora-ajudante da escola do sexo feminino de Pardilhó, a sr.ª D. Amelia Tavares Affonso e Cunha, extremosa irmã dos nossos amigos srs. padre José Luciano e dr. Caetano Tavares Affonso e Cunha.

Parabens.

—Consta que a segunda época de exames em outubro será não só para os lyceus centraes, mas para todos os outros estebelecimentos de instrucção dependentes dos diversos ministerios.

Companhia Nacional de navegação

Acaba de seguir para Lisbôa onde assumirá o sub-commando d'um dos barcos d'aquella empreza que se destina brevemente á Africa, o nosso apreciavel amigo sr. Jeronymo Peixinho, digno official da nossa marinha mercante. Desejamos-lhe feliz viagem.

Dia de gala e arrematação d'Obras Publicas

Será considerado de gala o dia de amanhã em commemoração do centenario da guerra peninsular, sendo por isso addiado para além d'amanhã a arrematação d'Obras Publicas que estava marcada para hoje, o que tambem deverá succeder com outros serviços publicos.

As festas d'Espinho

Parece que por occasião das festas da Senhora d'Ajuda, em Espinho, que se devem realisar em 19 e 20 do corrente haverá bilhetes especiaes de ida e volta a preços reduzidos, entre as estações do caminho de ferro comprehendidas entre Porto e Aveiro.

SOUTO RATOLLA

JOALHERIA,
OURIVESARIA,
RELOJOARIA

TABACOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

PAPELARIA E POSTAES ILLUSTRADOS

LOTERIAS

Enviam-se encommendas pelo correio.

Rua da Costeira — Praça Luiz Cypriano — AVEIRO.

Agradecimento

A direcção da Associação de Classe de Bateleiros, Mercanteis e Pescadores da Ria d'Aveiro, e com ella todos os socios da mesma Associação, veem por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todos aquelles que por qualquer fórma concorreram para o bom resultado da garraiada que teve logar em 9 de agosto, p. p., e em especial aos distinctos clinicos d'esta cidade, srs. drs. Lourenço Peixinho, Pereira da Cruz, Pessa e Marques da Costa, que com tão bôa vontade se prestaram a soccorrer os socios d'esta agremiação que na mesma garraiada ficaram feridos, e assim como ao sr. Arnaldo Ribeiro que gratuitamente forneceu os medicamentos prestando tambem os seus serviços.

Egualmente especialisa o sr. Manuel Fernandes Lopes, proprietario da acreditada ourivesaria Antonio da Costa, Successores da Rua dos Mercadores d'esta cidade, que fez a valiosa offerta d'um magnifico relogio de salla que foi rifado no dia da corrida.

A todos pois testemunha o seu eterno reconhecimento a

Aveiro, 9|9|908.

Associação de Classe de Batelleiros Mercanteis e Pescadores da Ria d'Aveiro.

Aposentação

Com a pensão annual de 135$818 réis acaba de ser aposentado, o sr. Fortunato Ferreira Lebre, 1.º aspirante da repartição de fazenda d'Anadia.

A doença da moda

A doença da moda é sem duvida a neurasthenia. Todos os dias augmenta a legião d'esses desequilibrados que, aos tombos, rolam pela vida como toneis vazios... A sciencia medica, por emquanto impotente para debellar a enfermidade atroz que tantas desordens produz, hesita no tratamento a seguir, não sabendo que processos empregar para vencer o mal implacavel.

N'uma revista estrangeira lemos que um medico, o dr. Djuime, aconselha o mais absoluto isolamento. Outro porém, o dr. Levy, é de opinião que o sequestro do enfermo só lhe pode ser nocivo, e que o methodo a seguir é educar-lhe a vontade, conservando-o no seu meio habitual.

Mas ha um remedio melhor. Um clinico francez aconselha aos neurasthenicos o uso do vinho. Bebendo regularmente a sua pinga, o neurasthenico irá gradualmente adquirindo energia. Se apanhar mesmo o seu *pifão* o doente animar-se ha, o seu coração pulsará melhor, e as visões sinistras que o apavoram deixarão de o atormentar.

Este medico é, decerto, lavrador ou, pelo menos, interessado em algum armazem de vinhos. De resto, o seu conselho não é de todo infundado.

Os livros sagrados dizem que *bonum vinum laetificat cor hominis*, e elles que o dizem é porque assim é.

Effectivamente o vinhinho puro, a boa pinga duvas alegra o coração da creatura. O inconveniente que tem é que, por vezes, o alegra em demasia.

O bom do Sganarelle tambem entende que o vinhinho é um cardeal tão magnifico que até faz falar os mudos.

Sendo assim, quem nos diz a nós que na boa pinga não estará o remedio que todos ha tanto tempo tão ardentemente procuram?... E' experimentar, pois, mas com cuidadinho, não vá a receita ser peor do que a doença, e o enfermo... espichar da cura.

Publicações

Mundo Elegante.

Recebemos o ultimo numero d'esta magnifica revista illustrada editada em Pariz, sob a direcção do illustre escriptor sr. Antonio de Souza.

Escusado será fazer-lhe o minimo reclame, pois, é demasiadamente conhecida a sua grande utilidade e a maneira assaz escrupulosa como sempre é confeccionada, tanto litteraria como artisticamente.

Moda Illustrada.

Egualmente recebemos o ultimo numero d'esta tão util quão magnifico jornal de modas, sem duvida um dos primeiros no seu genero editado no reino, o qual apresenta as mais recentes modificações nas *toilettes* do sexo gentil.

Muito penhorados agradecemos a gentileza das suas empresas.

MOVIMENTO DA BARRA D'AVEIRO

Sahidas em 11

Hiate *Arthur*, mestre, Francisco Simões Re, para o Porto, com sal.

Hiate *Emilia Augusta*, mestre, Manuel Gonçalves Villão, para Vianna do Castello, com sal.

Sahidas em 12

Chalupa *Julia* 1.ª, mestre, Domingos Fernandes Mano, para o Porto, com sal.

Sorrindo...

—=(*)=—

O jogo sob o ponto de vista conjugal:

Esposo.—Aqui tens o dinheiro que ganhei hontem ao jogo. Com elle já podes comprar o vestido que desejas.

Esposa.—Repugna-me aproveitar-me de dinheiro ganho por tal modo. Promete-me porém, que apenas ganhes dinheiro para comprar um chapeu que condiga com o vestido, não tornarás a jogar Por cousa alguma do mundo quero ter um marido jogador.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria. Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R.M.S.P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE = Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE = Em 28 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$500
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

—(*)—

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYa = Em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 15 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 21 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El-Rei, 31-1.º

VENDE-SE

UMA lancha automovel, de fundo chato, construida de mogno e cedro.—motor Delahaye de 15|20 cavallos, veio, helice etc., da casa Hornycroft (constructor de torpedeiros e barcos automoveis), «Allumage» de accumuladores (2|1) bobina nova com 4 «trembleurs» e distribuida á «fratteurent».

Tem tolde, remos, etc, está nova, custou 2.000:000 réis e vende-se por menos de metade do preço.—N'esta redacção se diz.

AO PROFESSORADO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA DE

Modas, musica, bellas artes, litteratura e actualidades.

A LIVRARIA DE M. GOMES
LIVREIRO DE SUAS MAGESTADE E ALTEZAS.
continua fornecendo aos Srs. Professores

TODOS OS NOVOS LIVROS E IMPRESSOS

Com o desconto habitual e sem despezas de porte

Envia-se o Catalogo com o preço de TODOS OS LIVROS OFFICIALMENTE APPROVADOS

PARA INSTRUCÇÃO PRIMARIA

E DE TODOS OS IMPRESSOS COMFORME O DECRETO DE 12 MARÇO DE 1903

Bem como nota detalhada dos preços de

TODO O MATERIAL ESCOLAR
a quem o requisitar á
Livraria Editora de **M. GOMES**
CHIADO, 16—**LISBOA**

AOS PORTUGUEZES E BRAZILEIROS

O DESCOBRIMENTO DO BRAZIL

Narrativa d'um marinheiro

ACABA de sahir a publico este interessante livro, commemorativo do 4.º Centenario do Descobrimento do Brazil profusamente illustrado.

Custa apenas 300 réis, com porte 320, cartonado 400 e 420 réis

Pedidos a todas as livrarias e á Empresa Editora do *Occidente*, — Largo do poço Novo—LISBOA.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

56 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e pplicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—**R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.**

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.